



*Descrição Resumida das atividades de Pesquisa realizadas no Doutorado em Ciências da  
Educação*

<b>Nome completo da Mestranda</b>
Nilda Jaqueline Rodrigues de Oliveira - <b>Currículo Latte</b> <a href="http://lattes.cnpq.br/3274572023383216">http://lattes.cnpq.br/3274572023383216</a>
<b>Título da dissertação:</b> O DESENHO INFANTIL, UMA GRANDE JANELA DE EXPRESSÃO
<p>A pesquisa que foi desenvolvida apresentou o <b>objetivo</b> de analisar a influência do desenho infantil e as habilidades desenvolvidas pela criança em cada fase do seu desenvolvimento. Esse entendimento veio da concepção do <b>problema da investigação</b>: quais as competências a criança obtêm por meio do desenho infantil com objetivo de desenvolver seus movimentos de forma livre? Em referência ao <b>Marco Teórico</b>, é importante destacar que o desenho nasceu a partir das necessidades que o homem tinha de se expressar, Lima (2001) a respeito do que estava sentindo e também como um instrumento de comunicação. No caso das crianças, o desenho nasce de maneira a aproximá-la do mundo real trazendo à tona seus sentimentos, atitudes emocionais no que se refere a primeira etapa de aprendizado, (LOWENFELD, 2007). Segundo Luquet (2010, p. 3) o desenho é um instrumento fundamental para a evolução de todas as competências das crianças em todas as etapas de aprendizado, pois através dele a criança vai aprimorar experiências sensoriais, que são de grande importância para o seu desenvolvimento “a criança demonstra o que está sentindo, desde a figura que compreende até a atitude que promove” (p. 3). O desenho contribui de forma relevante para o desenvolvimento das crianças, sendo um instrumento importante que pode contribuir com o seu aprendizado. Silva, Souza e Oliveira (2018) discorrem que tanto ajuda no desenvolvimento integral da criança, nos campos do cognitivo, motor, socioemocional e linguagem, de modo que os docentes devem utilizá-lo ao máximo, oferecendo-lhes um maior leque de possibilidades que têm, e ofertar diferentes tipos de materiais como lápis, ceras, pinturas, assim como diversas texturas de papel, técnicas variadas, impressões digitais, entre outros. O estudo traz argumentos que ressaltam a importância da consolidação de políticas públicas focadas na educação infantil, legitimando o desenho como instrumento primordial nessa circunstância.</p>



Ressalta-se as vantagens do desenho para o crescimento integral da criança, tanto no cognitivo, como socioemocional. A importância do desenho infantil para os educadores é fundamental como uma metodologia complexa que, segundo Lowenfeld (2007, p. 65), atua como um recurso de desenvolvimento emocional ou afetivo, intelectual, físico, perceptivo, social, estético e criativo. “A imagem substitui a palavra e a ação, sendo um modo de expressão que se adapta à criança e do qual são obtidas grandes satisfações” (p. 65). Com a finalidade de detalhar o **Marco Metodológico**, foram destacados os seguintes pontos: o desenho metodológico foi dividido em três partes: foi realizada uma pesquisa exploratória, descritiva, logo em seguida uma pesquisa bibliográfica e conforme enfoque do problema este estudo foi constituído por uma pesquisa qualitativa-quantitativa. Os dados foram coletados através de questionários realizadas com 16 professores da Educação Infantil da Escola Municipal de Educação Infantil Marieta Ferreira, assim como 01 gestor e 01 coordenador respectivamente. A pesquisa documental foi realizada com o levantamento de informações em textos, periódicos, livros, revistas, vídeos, bibliografias, etc., e também foram usados o Projeto Político Pedagógico da escola investigada, Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Levando em conta que tem um conjunto de afinidades entre o escrever e o desenhar, ressalta-se a relevância nesta pesquisa da importância de o desenho para as crianças adquirir habilidades para chegar até a etapa da escrita. O desenvolvimento infantil segundo Natividade *et al.* (2020), está se fortalecendo e está mais presente no cronograma de ação pública brasileira, com iniciativas legais e institucionais, assim como projetos e serviços recentes que abrangem o desenvolvimento integral da criança como foco central. Para o autor, a primeira infância é o período crucial na vida do ser humano, pois é a fase do ciclo vital, onde se estabelecem os alicerces do desenvolvimento da pessoa, suas habilidades, sensoriais e motoras. Os **resultados** indicam que através de entrevistas com docentes, gestor e diretor da Escola Municipal de Educação Infantil Marieta Ferreira, foi constatado que entendem as diversas etapas e estágios do desenho infantil e buscam adotar esse fundamento em sua metodologia pedagógica. Os educadores infantis de acordo Natividade e Coutinho (2021) têm um papel fundamental no desempenho das crianças em suas primeiras etapas de aprendizado. Esses professores são responsáveis por elaborar um ambiente educativo e seguro, que estimule o desenvolvimento cognitivo, emocional, social e físico das crianças. Dentre algumas características e perfis comuns ressalta-se: a formação acadêmica onde a maioria deles são graduados em Pedagogia, com habilitação específica em Educação Infantil. Eles aprimoraram seus conhecimentos sobre o desenvolvimento infantil, metodologias de ensino, psicologia educacional e práticas pedagógicas adequadas para crianças de zero até cinco anos. Lavelberg (2000) discorre que os docentes de Educação Infantil têm a grande



responsabilidade de guiar as crianças em sua capacidade criativa para que, possam exprimir seus sentimentos e emoções, e assim devem

ser atentos com o que estão fazendo, deve orientar inicialmente as atividades pois, é fundamental ser conhecedor do assunto e conhecer informações sobre o assunto.”. No campo pedagógico, Moreira (2004) aborda sobre os benefícios que o desenho infantil tem contribuído baseado em seu sentido estético, motor ou intelectual, trazendo a evolução da parte cognitiva, da sensibilidade e afetividade; a autora fala também do campo psicológico, diferentes testes foram criados para medir a personalidade ou a inteligência. Entretanto, o intelectual e o afetivo não podem ser interpretados separadamente em um desenho. De acordo com a formação continuada Diniz-Pereira (2015) fala do valor do treinamento diário dos docentes, com respeito a sua formação para oferecer um ensino de qualificado, suas relações entre o trabalho pedagógico e a qualidade educativa. Devido a esse fato deve desenvolver competências básicas como: pedagógico-didático, político-institucional, produtivo e interativo. O desenvolvimento de competências didático-pedagógicas dará condições aos professores conhecer, selecionar, utilizar, avaliar, melhorar e recriar ou criar estratégias eficazes de intervenção didática. Como esclarece Longo e Narita (2018), para averiguar o conhecimento do desenvolvimento infantil, os professores devem conhecer as diferentes fases do desenvolvimento infantil em relação ao desenho. Para isso, o coordenador, juntamente com o gestor deve dar condições a formação continuada para os professores. Para Nóvoa (2017) a formação dos professores que trabalham com a Educação Infantil é essencial. Esta pesquisa contribuiu de maneira significativa para conhecimentos teóricos sobre o desenho infantil e sua evolução, também vai contribuir para a prática docente dos conhecimentos adquiridos ao longo da vida profissional. Verificou-se como o desenho é considerado uma ferramenta essencial, uma forma de linguagem, uma importante fonte de comunicação e através dela podemos observar todos os humores da criança, suas emoções, sentimentos, sua personalidade e até mesmo como uma ferramenta para detecção de problemas. É também importante realçar a sua importância para o desenvolvimento evolutivo da criança, ao nível da criatividade, das capacidades psicomotoras, da coordenação oculomotora. É interessante como, através de um método tão simples, tão atrativo, divertido e tão fácil de aplicar, pode-se obter muitas informações e que podem até ser utilizadas para resolver problemas. É muito importante que as crianças coloquem em prática o desenho, pois isso os ajudará a melhorar a comunicação e a expressão nos diferentes momentos em que devem colocá-los em prática. Através de um desenho a criança pode expressar diferentes situações que vive no seu cotidiano. É por isso que é muito importante que cada um dos professores saiba a importância e a utilidade do desenho infantil e também saiba identificar e



ajudar quando a criança realmente precisa. O desenho é utilizado como meio de comunicação há muitos anos, sendo pessoal, único e criativo. Por meio de representações (MOREIRA, 2004). É um método utilizado desde os primeiros anos de vida e que pode ajudar a perceber o nível cognitivo e intelectual das crianças graças às diferentes teorias de evolução gráfica fornecidas por inúmeros autores (SILVA; SOUZA e OLIVEIRA, 2018). Porém, também é um recurso muito útil para verificar o estado emocional das crianças, pois através delas é mostrado o mundo interno da pessoa, revelando sentimentos e conflitos internos (LIMA, 2001). Existem muitos testes e análises diferentes para estudar minuciosamente os detalhes das representações gráficas para obter todas as características possíveis da pessoa que as executa. Por isso, o desenho é utilizado como ferramenta psicológica e terapêutica, pois pode ser utilizado como meio de diagnosticar dificuldades de aprendizagem, problemas cognitivos ou emocionais, etc. (SIO, 2016). Com base nisso, o desenho pode ser utilizado como recurso para promover o bem-estar emocional graças à detecção de necessidades. Dependendo da localização dos problemas, os professores podem implementar programas educativos apropriados emocional e intervir para tentar resolver o conflito interno. É importante educar as crianças com uma boa educação emocional para que possam desenvolver a inteligência emocional no futuro. Desta forma, poderão conhecer, aceitar e controlar as suas emoções e as das outras pessoas. Isto proporcionar-lhes-á mais sucesso ao longo da vida e reduzirá alguns aspectos de risco, como depressão ou abuso de substâncias. Além disso, o ato de desenhar pode ser benéfico para relaxar a mente e ajudar a fugir de pensamentos negativos, por isso colocar em prática metodologias que utilizam o desenho como recurso fazem muito sucesso, (GREIG, 2004).

## **Referências sugeridas**



DINIZ-PEREIRA, Júlio Emílio; ZEICHNER, Kenneth M. (Org.). **A pesquisa na formação e no trabalho docente**. Belo Horizonte: Autêntica, 2015.

GREIG, Philippe. **A criança e seu desenho: o nascimento da arte e da escrita**. Porto Alegre: Artmed, 2004.

IABELBERG, Rosa. **O desenho cultivado da criança: prática e formação de educadores**. Porto Alegre: Zouk, 2000.

LIMA, Elvira de Souza. **Como a criança pequena se desenvolve**. São Paulo: Sobradinho, 2001.

LONGO, C. S. NARITA, S. **Psicologia do desenho infantil: uma proposta na perspectiva histórico-cultural**. Rev. Psicologia.pt. p. 1-11, 2018. Disponível em: [https://www.psicologia.pt/artigos/ver\\_artigo.php?psicologia-do-desenho-infantil-uma-proposta-na-perspectiva-historico-cultural&codigo=A1272&area=d10](https://www.psicologia.pt/artigos/ver_artigo.php?psicologia-do-desenho-infantil-uma-proposta-na-perspectiva-historico-cultural&codigo=A1272&area=d10). Acesso em 2023.

LOWENFELD, V. **A criança e sua arte**. São Paulo: Mestre Jou, 2007.

LUQUET, G.H. **O desenho infantil**. Porto: Livraria Civilização – Editora, 2010.

MOREIRA, Ana Angélica Albano. **O espaço do desenho: A educação do educador**. São Paulo: Edições Loyola, 2004.

NATIVIDADE, M. R. COUTINHO. **Desenho na pesquisa com crianças: análise na perspectiva histórico-cultural**. Rev. Contextos Clínicos. p. 9-18, 2021. Disponível em:

[http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_abstract&pid=S1983-34822008000100002&lng=pt&nrm=iso](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_abstract&pid=S1983-34822008000100002&lng=pt&nrm=iso). Acesso em 13 de mar. de 2021.

NÓVOA, Antonio. (coord.) **Os professores e a sua formação**. 2ª ed. Lisboa Dom Quixote, 2017.

SILVA, P. R.; SOUZA, F. C.; OLIVEIRA, R. C. D. **Os direitos das crianças pequenas: do silêncio ao grito**. In: SANTOS, M. W.; TOMAZZETTI, C. M.; MELLO, S. A. (orgs.) **Eu ainda sou criança: educação infantil e resistência**. São Carlos: EdUFSCar, p. 81-90. 2018.

SIO, Rosa Terezinha Gomes. **A importância do desenho no desenvolvimento infantil: crianças de 02 a 07 anos**. Paraná. TCC, 2004. Disponível em: Acesso em: 18 maio 2016.

#### Atividades de Campo pré-pesquisa

- Análise da bibliografia;
- Envio e requisição de permissão para realização das pesquisas na escola;
- Realização de entrevistas estruturada aos docentes, gestor e coordenador;
- Análise quantitativa e qualitativa das informações coletadas

#### Proponente

Documento assinado digitalmente

gov.br

NILDA JAQUELINE RODRIGUES DE OLIVEIRA

Data: 05/05/2025 09:45:45-0300

Verifique em <http://validar.it.gov.br>

  
Nilda Jaqueline Rodrigues de Oliveira